The Svmmvm Bonvm Organization

NOVUS ORDO SECLORUM

The Khem's Illuminated

Grand Temple of Maat

A Porta de Vidro Virtual

(O Animal Homem e Seus Irmãos)

Emblema Sagrado dos Illuminati Svmmvm Bonvm

pelo S+B Illuminatus Frater Velado (*)
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Iniciado do 7º Grau do Faraó

Ilustração: "Cogito Ergo Sum"
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery
(Clique no quadro para vê-lo em tamanho original na Galeria)

"Pensa, Cria, Colhe"

Source: http://svmmvmbonvm.org/cogitoergosum.htm

O animal Homem cria outros animais em confinamento, às vezes extremamente cruel, para depois alimentar-se da carne deles, carne horrorizada nas vascas da morte pela tortura do abate sangrento e das perversidades que quase sempre o precedem. Tu, Homem, acendestes as piras funerárias de Hiroshima e do WTC com a carne dos animais imolados à tua gula correndo pelas tuas veias, sendo o teu sangue, que te move na guerra. Esta, Homem, é a pira em que incineras a imagem de qualquer Deus que tenhas criado com a tua mente finita e manipulado com a tua infinita maldade. Tu, Homem, és o inventor do Demônio, a quem chamas de Deus. Este é o meu lembrete para ti, fariseu e vampiro genocida, que caminhas vergado ao peso inaudito da tua hipocrisia, com a tua máscara bem afivelada e sempre na moda. Que este lembrete te seja constante e te siga como uma sombra, até que decidas trocá-la pela Luz da caridade e da compaixão. Faz isso enquanto ainda estás vivo, porque depois será tarde demais.

Maat Hotep

Descendentes do mesmo antropóide, homem e macaco tiveram destinos diferentes dentro da Manifestação incriada e eterna: enquanto o primeiro evoluiu sua capacidade de percepção para a autoconsciência - o privilégio de perceber-se a si mesmo, como ente finito na matéria - o segundo, ao que se supõe, estacionou na consciência um nível abaixo: a capacidade de poder notar o meio ambiente, os seres animados e algumas manifestações inanimadas de vida.

O patamar mais elevado de consciência deu ao homem o privilégio de produzir criações mentais sob a forma de arte, quimeras e simbolizações. Deus é o mais importante símbolo criado pela consciência humana, na tentativa de vislumbrar estágios superiores de percepção. Essa simbologia tornou-se necessária à mente humana devido à incapacidade de conceber abstrações, característica da quase totalidade da humanidade.

Essa incapacidade na verdade é uma porta existente na Anima Mundi - o tipo de consciência gradativa, autoescalonável - infundida nos seres animais (homem e demais bichos) manifestados na Terra. Essa porta, porém, pode ser aberta, com uma chave-mestra que é dada a todos os seres animados - como animais, fogo, ar e água. Quem fornece a chave é a terra, não como planeta, mas como ser animado, como ente alquímico.

Quando essa porta de vidro virtual está fechada o homem e alguns outros animais, como o golfinho, podem perceber através dela a existência de uma instância superior da Manifestação. Quando, porém, ela é aberta com a referida chave-mestra, aquele que abriu a porta verá que além da Anima Mundi existe toda uma compreensão muito mais ampla, que a simples consciência humana é incapaz de conhecer. Ou seja, pode apenas e tão-somente sentir, e assim mesmo só misticamente.

É em certo ponto desse amplo patamar de compreensão que se situa a Grande Fraternidade Branca. A GFB funciona no contexto Cósmico como uma espécie de Federação, um conclave permanente de mentes impessoais, às quais se poderá chamar, se assim se quiser, de Mestres Sem Rosto. No Plano de Compreensão em que tais mentes se encontram não existe

diferenciação por meio de personalidade, como acontece no Plano Terra. Assim, os chamados Mestres da Grande Fraternidade Branca só podem ser apresentados aos viventes na Terra sob forma estritamente simbólica, tal como Deus é apresentado pictoricamente, para que possa haver compreensão por parte do homem.

Quando um Mestre da GFB opera uma ação no Plano Terra através de uma pessoa - usando-a para escrever um livro, fundar uma organização mística, difundir princípios éticos etc - ele se apresenta a essa pessoa com uma simbolização que pode conter nome, feições, aura e aroma, ou apenas uma dessas qualidades. O ser a serviço de um desses Mestres, contudo, sabe muito bem - porque isso lhe é mostrado claramente - que aquela simbolização de que se reveste o Mestre é apenas e tão-somente o mero corpo virtual para tornar possível sua percepção.

O ser a serviço de um Mestre da GFB já não é um animal, pois abriu a porta da Anima Mundi com a chave mencionada neste texto. Entretanto, quando atinge essa condição superior perante os entes manifestados na Terra, o ser perde um atributo que é justamente a caractarística mais marcante de todos os animais: a inocência. É a inocência que propicia ao homem a capacidade de criar Deus à sua imagem e semelhança, emprestando, às vezes, a essa criação mental, uma outra forma que não a antropomórfica ortodoxa.

A condição de inocência, saiba-se, manifesta-se somente no Plano da Dualidade, sob a injunção de extremos como Bem e Mal. Eis porque para a compreensão do que seja inocência é preciso que haja a sua antítese, tantas e tantas vezes manifestada com exacerbação inaudita, para sofrimento e gemidos de todos os seres infundidos pela Anima Mundi. É assim que o homem e os outros animais entram em conflitos nos quais o bem de um é o mal de outro e vice-versa. Para exemplificar: na savana africana o sheeta persegue em alta velocidade o saltitante dik-dik, que parece voar na tentativa de escapar às garras e às fauces escancaradas, com enormes colmilhos, do carnívoro que vai matá-lo inexoravelmente. Para aquele pequeno antílope o velocíssimo leopardo africano é o mal, mas para este o dik-dik é o bem que o alimentará e aos seus filhotes.

Da mesma forma procede o homem, em relação não só aos animais de outras espécies - como o boi, o porco, o frango - mas também em relação aos demais animais de sua própria espécie, principalmente se tiverem outra cor de pele que não a sua, outro credo religioso que não o seu, idéias diferentes das suas, condição econômica inferior à sua, parcos meios de defesa etc etc. É nisto que consiste o Mundo e é assim que se comportam os seres infundidos pela Anima Mundi.

Os Mestres da Grande Fraternidade Branca não "querem" que aconteça isso ou aquilo, que tais ou quais acontecimentos sejam evitados ou que tomem qualquer rumo, ou sequer orientam seres neste ou naquele sentido, pois isso seria tutelar, manipular. O que esses Mestres fazem é produzir Escolas de pensamento e de ação concreta (vejam bem: de pensamento e de ação concreta) através das quais os animais possam, por si mesmos, ativar os escalões superiores de sua consciência, em um processo de expansão de possibilidades de compreensão. Esse processo não impulsiona a evolução da Criação como um todo e é antes um atributo desse contexto. Assim, aqueles que conseguem empreendê-lo automaticamente se harmonizam com as esferas superiores de compreensão que estão além da porta.

Todos os que conseguem abrir a porta virtual transparente - porém opaca - da Anima Mundi manifestam amor incondicional a todos animais: homens, cães, ratos, aranhas, escorpiões,

cobras, águias, baleias, tubarões, elefantes, chacais, leões, rinocerontes etc. Aquele ser humano que deixar de ajudar um simples inseto em dificuldades - suponha que ele esteja escorregando para dentro do ralo da sua pia -, ou preferir matá-lo com um tapa ou um pisão não tem por que esperar qualquer ajuda de qualquer ser superior ao homem. Muitas pessoas agem desta forma em relação a esses seres idefesos mecânicamente. E muitas são mesmo forçadas a exterminá-los em prol do conforto pessoal - como no que se refere a mosquitos, baratas, traças cupins e formigas - ou para o sucesso de suas lavouras ou criações de rebanhos.

O homem, porque sua consciência evoluiu mais que a do seu irmão, o macaco, conseguiu ter poder quase ilimitado de vida e de morte sobre quase todos os seres animados que usam a carne e o contexto vegetal para a sua manifestação no Plano Terra. Com esse poder o homem tornou-se arrogante, pretensioso, ofensivo e intrinsecamente mau. Criou Deus à sua imagem e semelhança para justificar sua pretensa superioridade. Depois recriou Deus segundo a sua conveniência, para exercer os atributos do seu monstruoso egoísmo. E é assim que os atos mais monstruosos são cometidos diariamente em nome de Deus, pelo animal chamado homem, que se jacta: "Faça o que eu digo, mas não faça o que faço".

Os Mestres da Grande Fraternidade Branca jamais se dão a conhecer ao público e tampouco têm nomes. Sua existência é de domínio público por terem sido apresentados por discípulos para a estruturação de organizações místicas autênticas. Essas organizações podem ser conhecidas e avaliadas por sua obra, pelo que elas produzem e tenham produzido de realmente bom para todos os animais. Os Mestres da GFB jamais enviam mensagens através de "canalizações" individuais, principalmente se assinadas por algum "receptor". Eles mandam suas instruções unicamente através de organizações veneráveis por eles mesmos fundadas e fazem isso de forma bem clara. Há várias dessas organizações, pois vários são os níveis de compreensão: centros espíritas, ordens iniciáticas, fraternidades esotéricas, instituições religiosas. A autenticidade dos Mestres é fácil de ser checada: revelam sempre e em qualquer circunstância o mais profundo respeito por todos os seres.

Você gostaria de conseguir a chave-mestra que abre a porta virtual da Anima Mundi? Então você terá de procurá-la e encontrá-la por si mesmo, pois ninguém nem nenhuma organização poderá dá-la de presente a você.

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illuminatvs,

15 de Agosto de 2002 CE

Per Novus Ordo Seclorum,

Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo
Sacrossanctae Ordo Svmmvm Bonvm
http://svmmvmbonvm.org/

NOTA:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B. Seu website oficial é o Prophet Jehosu. A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.

Help Now the Survivors!!
CLICK HERE TO DONATE

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

Ordo Svmmvm Bonvm

[TOP] [INDEX] [HOLY RULE] [HOME] [LATINO PORTAL]

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site